

DOS 35 AOS 42 ANOS

Aqui é a fase do Máximo de Vitalidade até o Início da Mudança de Vida

Recapitulando, os veículos, ou se preferir, instrumentos ou, ainda, ferramentas que nós, Espíritos Virginais da Onda de Vida humana, dispomos para trabalhar, enquanto renascidos aqui são: nosso veículo Espírito Divino, nosso veículo Espírito de Vida, nosso veículo Espírito Humano, nossa Mente, nosso Corpo de Desejos, nosso Corpo Vital e nosso Corpo Denso. Ou seja, 7 veículos no total.

E desses veículos, utilizamos enquanto renascidos aqui somente os veículos necessários para trabalharmos nos seguintes Mundos e respectivas Regiões: Mundo Físico, Mundo do Desejo e Mundo do Pensamento. Ou seja: somente em três dos sete Mundos (ou sete estados de Matéria) que se divide o Universo. Este trabalho é ininterrupto. Ora estamos trabalhando aqui, focado no Mundo Físico. Ora estamos trabalhando lá, focado nos Mundos Espirituais ou Suprafísicos.

Todas as vezes que morremos neste Mundo Físico, nascemos nos Mundos Espirituais, por meio da conhecida Morte. Mas, por outro lado, todas as vezes que morremos nos Mundos Espirituais nascemos neste Mundo Físico. Fato conhecido como Nascimento.

Todas as vezes que morremos neste Mundo Físico estamos prontos para assimilar os frutos da nossa existência terrestre e incorporá-los como nossos poderes nos Mundos Espirituais. Portanto, daqui já concluímos que nascimento e morte, nessa vida terrestre, não são mais do que passagens de uma fase da nossa vida para outra. É aqui que nos livramos do nosso Corpo Denso. E o que se leva de tudo isso?

O Átomo-semente de cada um dos três Corpos e da Mente, que possui gravado dentro de si o resumo de tudo o que aprendemos nesta e em outras vidas. No momento que sucede a Morte, transferimos tudo que está gravado no nosso Corpo Vital, assento da nossa Memória, para o Corpo de Desejos, o assento do Desejo, Sentimento e Emoção. Terminada essa transferência nos livramos do nosso Corpo Vital. E o que levamos dele? Somente o seu Átomo-semente, resumo de tudo que aprendemos com ele.

Já sem esse Corpo Denso e sem esse Corpo Vital e funcionando nesse Corpo de Desejos, despertamos nas três Regiões inferiores do Mundo do Desejo. Em geral, o tempo que se vive no Mundo do Desejo é três vezes mais rápido do que se vive nesse Mundo Físico. Explicando: se se vive 60 anos aqui, se viveria, os mesmos fatos e experiências, em 20 anos lá.

Despertamos no nosso Purgatório. Nosso trabalho aqui: repudiar todos os desejos inferiores (ódio, inveja, egoísmo, raiva, cobiça, preguiça, entre outros.), corrigir as nossas debilidades e vícios, sentindo todo o mal que ocasionamos. A quintessência do sofrimento se converte em consciência, que utilizaremos nas vidas futuras.

Deixamos o Purgatório para trás e entramos nas três Regiões Superiores do Mundo do Desejo: o nosso Primeiro Céu. Nosso trabalho aqui: assimilar toda a gratidão emitida por quem ajudamos, sentir novamente toda a gratidão que externamos. Daqui conclui-se que a gratidão produz crescimento anímico. A quintessência do bem se transforma em benevolência e altruísmo, que utilizaremos em vidas futuras.

Concluído esse trabalho nos livramos do nosso Corpo de Desejos. E o que levamos dele? Somente o seu Átomo-semente, resumo de tudo que aprendemos com ele.

Já sem os Corpo Denso, Corpo Vital e Corpo de Desejos, da vida que acabou de passar e, neste ponto, funcionando apenas com a Mente (único veículo que restou da vida passada), entramos na Região do Pensamento Concreto do Mundo do Pensamento, o Segundo Céu. Criamos e trabalhamos sobre arquétipos: de novos Corpos – dos nossos irmãos que estão prestes a nascer, de novos ambientes, de nova flora e de nova fauna.

Terminada essa fase, nos livramos da nossa Mente. E o que levamos dela? Somente seu Átomo-semente, resumo de tudo que aprendemos com ela. Note que possuímos quatro Átomos-semente, um para cada veículo.

Ultrapassamos a Região central do Mundo do Pensamento, a conhecida Região das Forças Arquétípicas. Entramos na Região Abstrata do Mundo do Pensamento, Terceiro Céu. Estamos sem nenhum dos quatro veículos que usamos na nossa última vida terrestre. Somente nós, o Espírito Virginal, com os Átomos-sementes dos nossos passados: Corpo Denso, Corpo Vital, Corpo de Desejos e da Mente. A consciência de que o objetivo dessas existências terrestres é a aquisição de experiências é a mais completa possível.

E é por isso que mergulhamos para mais um renascimento. Os Anjos do Destino nos fornecem uma indispensável e necessária ajuda: como escolher a vida terrestre (dentre de um número finito de possibilidades), o que fazer para renascer, como não nos deixar desistir quando estivermos cegos para os Mundos Espirituais.

Do Mundo do Pensamento, utilizamos o Átomo-semente da Mente, colhendo materiais afins para construir um nova Mente. Do Mundo do Desejo, utilizamos o Átomo-semente do Corpo de Desejos colhendo materiais afins para construir um novo Corpo de Desejos. Da Região Etérica do Mundo Físico, utilizamos o Átomo-semente do Corpo Vital, colhendo materiais afins de Éteres Químico e de Vida para o nosso Corpo Vital.

Os materiais dos Éteres superiores: Luminoso e Refletor são atraídos pelas forças que compõe o nosso próximo principal Corpo, “o dourado vestido de bodas”, o Corpo-Alma. Os Anjos do Destino modelam o nosso Corpo Vital, que dará a forma ao nosso Corpo Denso. Colocam: o Átomo-semente do nosso Corpo Denso na cabeça do espermatozoide que fecundará o óvulo e o Átomo-semente do nosso Corpo Vital no útero da mãe.

E, assim, estamos de volta para um novo nascimento nesse Mundo Físico, com: o veículo Espírito Humano, o veículo Espírito de Vida, o veículo Espírito Divino, uma nova Mente, um novo Corpo de Desejos, um novo Corpo Vital, um novo Corpo Denso.

E onde se estacionam os Átomos-sementes? Exatamente nas posições mais adequadas para as lições neles serem gravadas: Átomo-semente do Corpo Denso na posição referencial do ápice situado no ventrículo esquerdo do coração. Átomo-semente do Corpo Vital na posição relativa no Corpo Denso conhecida como Plexo Celíaco, Plexo Solar ou “boca do estômago”. Átomo-semente do Corpo de Desejos na posição relativa no Corpo Denso onde está o Fígado. Átomo-semente do nossa Mente na posição relativa no Corpo Denso onde está o seio frontal (meio da testa).

Conectamos os nossos Átomos-sementes através de um cordão, conhecido como Cordão Prateado, tríplice em sua constituição. Assim, nasce o Corpo Denso. Um Corpo Denso tenro, denso e sólido composto de sólidos, líquidos e gases.

Inicia-se: a infância, primeiro período setenário (0-7); a continuação do desenvolvimento da nossa Alma Consciente. Aqui aprendemos observando o exemplo dos nossos pais e os imitando.

Por volta dos 7 anos o nosso novo Corpo Vital nasce. Inicia-se: a Puberdade, segundo período setenário (7-14); a continuação do desenvolvimento da nossa Alma Intelectual. Aqui aprendemos através da autoridade exercida pelos nossos pais e deles sendo discípulos.

Por volta dos 14 anos, nasce o nosso Corpo de Desejos. Inicia-se: a Adolescência, o terceiro período setenário (14-21); a continuação do desenvolvimento da nossa Alma Emocional. Começa a primeira luta interna, entre os nossos: Corpo Vital (construindo o Corpo Denso) e Corpo de Desejos (destruindo o Corpo Denso). Resultado disso: consciência no Mundo Físico. A manutenção do Corpo Denso tem como objetivo nos preparar para atrair o sexo oposto para procriar. É aqui que vemos homens, se importando em buscar corpos “sarados”, ou, pelo menos, evidenciar seus dotes físicos. As mulheres, se importando em buscar corpos curvilíneos, ou, pelo menos, evidenciar sua suavidade. Ao mesmo tempo que se busca a sua destruição com descontrole das emoções adolescentes. Aqui aprendemos através dos conselhos dos nossos pais e sendo estimulados por eles a valorizar o exemplo.

Em torno dos 21 anos nasce a nossa Mente: atingimos a Maioridade. Inicia-se o quarto período setenário (21-28). Começa a segunda luta interna, entre: nossa Mente, voando de uma descoberta material para outra ansiosa, satisfazendo apenas com explicações materialmente demonstráveis sobre o mundo e o nosso coração, que sente, instintivamente, que algo de maior existe e, aspira aquilo que pressente como verdade. Resultado disso: para alguns é essa busca incessante do equilíbrio entre cabeça e coração.

Estamos completos para uma total manifestação nesses Mundos: o Tríplice Espírito (Divino, de Vida e Humano) trabalhando sobre o Tríplice Corpo (Denso, Vital e de Desejos) através da Mente, tendo como produto desse trabalho a Tríplice Alma (Consciente, Intelectual e Emocional). Ou seja: crescimento anímico através das experiências que passamos.

Por volta dos 28 anos atingimos o nosso Nadir da Materialidade e, tal como ocorre com a nossa evolução quando nos apegamos a raça, ocorre conosco por volta dessa idade. É o axioma hermético “como é em cima, é também em baixo”. O perigo do apego as coisas materiais atinge o seu ápice. Apego a: bens materiais, afetos egoístas, corporativismo separatistas (família, grupo, raça).

O perigo de cristalizarmos e, com isso, nos atrasar na evolução, se faz mais presente. Devemos lembrar que estamos aqui para adquirir experiências e não para se realizar com os bens materiais. Devemos nos lembrar de que os bens que temos não são nossos, são talentos que tivemos a graça de Deus como privilégio para os administrar. E seremos cobrados por essa administração, tal qual nos diz a Bíblia na parábola dos talentos. Devemos reconhecer, e praticar, que não somos corpos, nem famílias, mas sim Espíritos lutando pela perfeição.

Passando essa fase, atingimos o Princípio da Nossa Vida Sensata, início do quinto período setenário. (28-35). Aqui presenciamos uma bifurcação decisiva nessa nossa existência terrestre: se não houver sequelas do perigo do apego aos bens materiais e afetos do período setenário anterior, então: nos sentimos aptos a dar tudo de nós para tentarmos alcançar o domínio de nós próprios. Se houver tais sequelas passaremos o resto dessa nossa existência material sob a Lei de Causa e Efeito, a Lei da Consequência, sendo levados de um lado para outro pela corrente da vida. Se houver tais sequelas passaremos o resto dessa nossa existência material nos enganando, arranjando desculpas pelas nossas condições, circunstâncias e atitudes. E, assim, criando mais destinos maduros para existências materiais futuras. Mas, suponhamos que não tenhamos sequelas. Que decidimos buscar o domínio de nós mesmos. Que decidimos viver a vida espiritual e buscar o domínio de nós mesmos. Que decidimos nadar contra a corrente da vida material.

Com isso, ao alcançar o Máximo da vitalidade, o nosso Segundo Crescimento, por volta dos 35 anos, que deve ser o Crescimento em Sabedoria. Atingimos a nossa máxima eficiência em: investigar as coisas por conta própria a fim de aprendermos a formar nossas opiniões individuais; pesquisar cuidadosamente antes de julgar; conservar nossas opiniões mais fluídicas possíveis; em saber que ninguém tem o direito de procurar a vida superior sem ter cumprido antes com nossos deveres para com a família e para com os nossos irmãos.

E daí, por volta dos 35 anos inicia-se o sexto período setenário, que vai até os 42 anos. Se optamos: por buscar o domínio de nós próprios; por cumprir com o nosso dever (que nada mais é do que passar pelas experiências que escolhemos no Terceiro Céu); por aspirar a realização espiritual através da vivência dos ensinamentos ocultos então, tiraremos o máximo desse período. Apararemos arestas.

Com um grau de certeza sobre o nosso objetivo nessa existência física o suficiente para nos satisfazer, a vida física torna-se mais fácil.

Os esforços mais concentrados. As tarefas mais interessantes. A aprendizagem mais completa. E o apetite para estender mais essa existência terrestre maior.

A preocupação pela manutenção dos corpos se torna muito mais para poder utilizá-los com a maior eficiência possível do que para fins egoístas.

Buscamos manter o Corpo Denso saudável porque temos a consciência dele ser o Corpo mais perfeito que já pudemos construir, e porque temos a consciência que o baluarte da nossa evolução é aqui na Região Química do Mundo Físico e que precisamos desse Corpo Denso e todos os demais Corpos nas mais perfeitas condições de saúde para aproveitar tal evolução.

Por volta dos 42 anos inicia-se a nossa Mudança de Vida.

Notem uma coisa muito importante: *“a messe é grande e os operários são poucos”* e *“os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos”*. O nosso desenvolvimento setenário, enquanto renascidos aqui, é um caminho que facilita a nossa atenção em cada um desses períodos setenários a adquirir, com mais facilidade, aquelas experiências e aprendizagens específicas para cada um deles. Entretanto, o fato de não termos conseguido, não deve ser motivo de desânimo, de desistência ou de sofrimento. Nosso destino foi traçado por nós mesmos no Terceiro Céu. Sabemos das nossas dificuldades e porque escolhemos, muitas vezes, o caminho mais duro, pedregoso e de buscar aprender as lições não necessariamente no momento em que a aprendizagem era mais fácil. O importante sempre é que estejamos dispostos a aprender essas lições e praticá-las no nosso dia a dia. Agora, o fato de saber o que cada período setenário nos fornece como facilidades para aprendizagem deve nos encher de ânimo em saber que esse conhecimento nos ajudará a auxiliar os outros, os que vêm após a nós e assim, praticar o serviço amoroso e desinteressado para com os outros, afinal esse é o *“caminho mais curto, mais seguro e o mais agradável que conduz a Deus”*.